

Ministério da Cultura,
Governo do Estado de São Paulo
e Secretaria da Cultura



INTERVALO

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin Governador do Estado
Marcelo Mattos Araujo Secretário de Estado da Cultura
Renata Bittencourt Coordenadora da Unidade de Formação Cultural

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Diretor Executivo Henrique Autran Dourado
Diretor Administrativo e Financeiro André Nunes Fernandes
Assessor Pedagógico Antonio Tavares Ribeiro
Assessor Artístico Erik Heimann Pais
Presidente do Conselho de Administração Alexandre Spadafora
Conselho de Administração Alcely Aparecida Araújo
Dario Sotelo Calvo
Edson Luiz Tambelli
Jhony Salles
Lucília dos Anjos Felgueiras Guerra
Luís Carlos Magaldi Filho
Mauro Tomazela
Milton de Almeida Gropo
Raquel Cintra Fayad
Virginia Bartolone Miranda

Conselho Editorial Henrique Autran Dourado
Antonio Ribeiro
Erik Heimann Pais
Deise Juliana de Oliveira Voigt

Intervalo comunica@conservatoriodetatui.org.br
Jornalista Responsável Deise Juliana de Oliveira Voigt
Mtb 30.803

Programador Visual Paulo Rogério Ribeiro
Fotógrafo Kazuo Watanabe

Rua São Bento, 415 – Tatuí, SP – CEP 18270-820
Informações: (15) 3205-8464
www.conservatoriodetatui.org.br

ENQUETE

A Intervalo quer saber sua opinião sobre os artigos publicados nesta edição.
Envie sua opinião para: comunica@conservatoriodetatui.org.br

Siga: Conservatório de Tatuí



@musicatatuí



facebook.com/conservatoriotatuí



conservatório de tatuí

A Intervalo é uma publicação digital do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 – Seção 1. Esta revista digital foi produzida para distribuição gratuita.

O conteúdo e as opiniões apresentadas nos artigos publicados não são de responsabilidade desta revista, sendo o autor do artigo responsável pelo conteúdo do mesmo.

SUMÁRIO

Dante Ozzetti, Patrícia Bastos e Paulinho Bastos em show de Marabaixo no Conservatório de Tatuí

Artistas coordenam oficina técnica e show sobre manifestação musical folclórica do Amapá, **4**

Recital de canto lírico é atração no Conservatório de Tatuí

Apresentação será na segunda-feira, 16, às 19h, no salão Villa-Lobos, **7**

Saxofonista apresenta recital 'Canto à Minha Terra' no Conservatório de Tatuí

Obras peruanas para saxofone solo integram repertório a ser apresentado no próximo dia 17, **8**

Conservatório de Tatuí recebe músicos da Universidade do Arizona, 10

Banda Sinfônica recebe saxofonista Rafael Migliani, dia 19

Concerto será realizado no teatro Procópio Ferreira, do Conservatório de Tatuí, **14**

Alexandre Ficarelli apresenta-se em recital no Conservatório de Tatuí, dia 4

Oboísta também coordenará masterclass no dia 3 de junho; ambas as atividades são gratuitas, **16**

Duo Heimann-Braga faz lançamento de CD no Conservatório de Tatuí

Recital 'Miniaturas, Serestas e Outras Imagens do Brasil' terá entrada franca, dia 1º, **18**

Músicos portugueses apresentam espetáculo inédito no Conservatório de Tatuí

'Fogo – um passeio por canções brasileiras e portuguesas' será apresentado no próximo dia 8 de junho, às 20h, **20**

Dante Ozzetti, Patrícia Bastos e Paulinho Bastos em show de Marabaixo no Conservatório de Tatuí

Artistas coordenam oficina técnica e show sobre manifestação musical folclórica do Amapá

O Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – sedia oficina técnica e show de Marabaixo neste mês de maio. As atividades serão coordenadas por Dante Ozzetti, Patrícia Bastos e Paulinho Bastos, este último, integrante do grupo Banzeiro do Brilho de Fogo do Amapá. A direção e os arranjos são de Paulo Flores.

Associado às festividades de devoção a santos católicos, o Marabaixo, manifestação que congrega dança, música e canto, é, na atualidade, relacionado à identidade social do estado do Amapá. No Conservatório de Tatuí, a manifestação folclórica será tema de duas atividades: uma oficina técnica com intervenção musical (na segunda-feira, 30, às 14h) e um show especial (na terça-feira, 31, às 20h). A oficina será gratuita e acontecerá no Salão Villa-Lobos (à rua São Bento, 415).

O show, que contará com atuação dos alunos participantes da oficina, terá ingressos vendidos a R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada) e acontece no teatro Procópio Ferreira, no mesmo endereço. Os artistas participarão

de ambas as atividades. No show, serão apresentadas, entre outras, obras como Mei Mei (Val Milhomem e J. Gomes), Demônio de Batom (Dante Ozzetti e J. Gomes), Jeito Tucuju (Val Milhomem e J. Gomes) e Último Chá (Paulinho Bastos).

O marabaixo é uma festividade folclórica de origem africana, realizada pelas comunidades negras do estado do Amapá. Consiste em homenagear o Divino Espírito Santo e a Santíssima Trindade com missas, novenas, ladainhas (parte sagrada dos festejos) e danças de roda (parte profana dos festejos) puxada pela batida de tambores chamados de "caixas de marabaixo".

Em Tatuí, a ação será liderada por Paulinho Bastos, integrante do grupo Banzeiro do Brilho-de-Fogo, que visa a incentivar a eternidade dos costumes amapaenses. O grupo realiza oficinas, seguidas de ensaios e culminando com um grande cortejo pelas ruas. O projeto Banzeiro iniciou em 2014, com as oficinas de percussão no quilombo do Curiaú, e as itinerantes, em praças, associações, faculdades e escolas do centro e periferia de Macapá, orientadas por instrutores com conhecimento musical. Também foram oferecidas oficinas de confecção de tambores e produção de adereços, abertos para a população.

O projeto é coordenado pelos músicos Adelson Preto, Paulinho Bastos e Alan Gomes. Com aceitação da população e adesão de músicos e outros artistas, o Banzeiro é reconhecido como a primeira orquestra de



Paulinho Bastos

percussão do Amapá formada por pessoas de todas as faixas etárias, que através da música e arte, aprendem a importância da valorização das tradições regionais, impressas em canções e dança. “Tiramos o marabaixo e batuque dos barracões e levamos para outros espaços públicos, onde os alunos aprenderam a tirar o som das caixas, e se arrumar com flores, chapéus

de palha, saia rodada e outros adereços da nossa cultura”, explica Paulinho Bastos. Já a participação de Dante Ozzetti, cantor e compositor reconhecido nacionalmente, no trabalho é um reflexo de seu mais novo disco, “Amazônia Órbita”, em processo de finalização para ser lançado em agosto. O trabalho faz uma abordagem delicada de dez ritmos locais



Patrícia Bastos e Dante Ozzetti

raros, muitos completamente desconhecidos em outras regiões. Dante jamais havia pisado na Região Norte do País antes de ter contato com cantora amapaense Patrícia Bastos. Acabou colaborando, em parceria com Joãozinho Gomes, com a canção Demônio de Batom, em

ritmo de marabaixo (tradicional de Macapá), para o disco *Eu Sou Caboca*, que Patrícia lançou em 2010.

As viagens de Dante ao Amapá começaram a ficar frequentes, e uma apropriação de linguagens começou a se dar de forma natural. Em Tatuí, parte desse

processo será apresentado aos alunos da oficina e ao público do show.

O show contará também com participação da própria Patrícia Bastos, cantora que venceu, com o álbum *“Zulusa”*, o 25º Prêmio da Música Brasileira como melhor disco regional e cantora regional.

SERVIÇO

Oficina e intervenção musical de Marabaixo

Paulinho Bastos (Grupo Banzeiro do Brilho de Fogo do Amapá)

Patrícia Bastos e Dante Ozzetti, participações especiais

Quando: Segunda-feira, 30 de Maio de 2016

Horário: 14h00

Onde: Salão Villa-Lobos - Rua São Bento, 415
Grátis!

Show com Paulinho Bastos (Grupo Banzeiro do Brilho de Fogo do Amapá)

Patrícia Bastos e Dante Ozzetti, participações especiais

Paulo Flores, direção e arranjos

Quando: Terça-feira, 31 de Maio de 2016

Horário: 20h00

Onde: Teatro Procópio Ferreira - Rua São Bento, 415
Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada)

Recital de canto lírico é atração no Conservatório de Tatuí

*Apresentação será na segunda-feira, 16, às 19h, no salão
Villa-Lobos*

Um total de 12 alunos da área de canto lírico do Conservatório de Tatuí - instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – apresenta-se em recital gratuito na próxima segunda-feira, 16, às 19h, no Salão Villa-Lobos (à rua São Bento, 415). O recital faz parte das atividades pedagógicas da área.

Sob orientação da professora Damares Matheus e coordenação de Cristine Bello Guedes, os alunos serão acompanhados pelos pianistas Dayane Rodrigues, Juliano Kerber e Milena Leme Lopes.

Apresentam-se no recital os alunos Adriana Maria, Cristiane Hashizume, Danielle Briguente, Esli Torres, Fábio Silva, Felipe Costa, Genival Silva, Helen Diani Alves da S. Ribeiro, Jéssica Vieira Pinheiro, Jociano Rodrigues Pontes, José Vitor Amaral Gurgel e Tiago Gonçalves. No repertório, estão obras de F. Tosti, W. Henrique, G. Händel, M. Camargo Guarnieri, R. Strauss, G. Gershwin, R. Gordon, O. Lacerda, G. Pergolesi, W. Mozart e C. Santoro.

Saxofonista apresenta recital 'Canto à Minha Terra' no Conservatório de Tatuí

Obras peruanas para saxofone solo integram repertório a ser apresentado no próximo dia 17

O saxofonista Miguel Carbajal, aluno do Conservatório de Tatuí - instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – apresenta o recital “Canto à Minha Terra” no próximo dia 17 de maio (terça-feira), às 19h, no Salão Villa-Lobos (rua São Bento, 415). O recital tem orientação do professor Marcos Pedroso e coordenação de Otávio Blóes. A entrada é franca.

O título do recital é uma referência ao Peru, país de origem de Carbajal. Com obras peruanas para saxofone solo, a apresentação contará com participação especial dos músicos Fernando Felix Dávila (sax alto), David Peña Rios (sax alto) e Rosa Vilca Huilca (cajon).

O programa é aberto com “Tuhuayo”, composição de Daniel Cueto. Em seguida, será apresentada “Fantasia n. 3 – Cieneguilla”, de Cesar Peredo, em quatro movimentos. A obra seguinte, de Fernando Davila, é “Blason”, baseada em poema de Jose Santos Chocano. De Daniel Cueto também será apresentada “Vals Criollo”, com participação ao cajón de Rosa Vilca, e “Suite”, para trio de saxofones, com Carbajal, Fernando Davila e David Peña. O repertório contará ainda com

obras de Felipe Pinglo Alva (“El Plebeyo”), Miguel Hurtado Delgado (“Valicha”), Armando Guevara Ochoa (“Huayno” – com duo de saxofones de Carbajal e Fernando Davila) e Daniel Alomia Robles (“Condor Pasa”, trio de saxofones).

Miguel Carbajal começou seus estudos musicais em sua cidade natal, Huánuco - Peru. Procurando se informar mais sobre o saxofone erudito, recebeu aulas de Jonathan García (este formado no Conservatório de Tatuí), Pablo Ladera e Luis Vargas (Perú).

Iniciou seus estudos no Conservatório de Tatuí no ano 2013, no curso de saxofone erudito, sob orientação de Marcos Pedroso com uma contínua pesquisa de material para saxofone, com ênfase na música folclórica e popular peruana em linguagem musical elevada.

Participa constantemente de diferentes festivais, seminários, workshops e master class no Brasil, Peru, México. Integrou diversos grupos profissionais e pedagógicos no Brasil e também participou ativamente de diversos recitais e concertos organizados pela área de sopros-madeiras (curso de saxofone) do Conservatório de Tatuí.

No ano 2015 foi finalista no VIII Concurso Pan-americano de Saxofone Clássico (México) e segundo lugar no 1º Concurso Jovem de Saxofone PERUSAX 2012 (Peru), assim como finalista do Prêmio Incentivo Música de Câmara em 2013, 2014 e 2015 com o Trio Concertante e Quarteto Eurritmia Saxofones.

SERVIÇO

Recital de Saxofone

Miguel Carbajal, saxofone

Marcos Pedroso, professor responsável

Otávio Blóes, coordenação

Quando: Terça-feira, 17 de Maio de 2016

Horário: 19h00

Onde: Salão Villa-Lobos - Rua São Bento, 415

Entrada franca



Conservatório de Tatuí recebe músicos da Universidade do Arizona

O Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – recebe músicos da Universidade do Arizona para duas atividades gratuitas neste mês de maio. O trombonista Moisés Paiewonsky e a pianista Elena Miraztchiyska participam de masterclass e recital que acontem, respectivamente, nos próximos dias 23 e 24 de maio, no Salão Villa-Lobos (à rua São Bento, 415). No recital, fará participação o trombonista Rafael Marques, ex-aluno do Conservatório de Tatuí. A orientação das atividades é do professor Luciano Vaz.

O recital será realizado a partir das 19h. No repertório, estão obras de Georg Philipp Telemann (“Three Dozen Clavier Fantasias”), Launy Grøndahl (“Concerto for Trombone and Orchestra or Piano”), Lars-Erik Larsson (“Concertino for Trombone, op. 45/7”), Stjepan Sulek (Sonata “Vox Gabrieli”), Eric Ewazen (Sonata for Trombone and Piano) e John Klenner (“Just Friends”). A última obra, cujo título em português significa “Apenas Amigos”, será apresentada em homenagem ao trombonista Alan Palma, falecido no último mês de março. Palma vinha



Rafael Marques

auxiliando na organização do recital desde o início deste ano. No dia seguinte ao recital, os músicos participam de masterclass, também gratuito. A aula técnica será a partir das 14h, também no Salão Villa-Lobos. Ela é aberta a qualquer interessado, aluno ou não da instituição.

Os músicos

Moisés Paiewonsky obteve seu bacharelado em Educação Musical (Summa Cum Laude) pela Universidade da Flórida e Mestrado em Música Performance pela Universidade de Michigan. Atualmente, ocupa os cargos de Professor de Música (Trombone) e de Diretor Assistente da Universidade do Arizona “Fred Fox School of Music” onde, além de manter uma forte classe de trombone e dirigir o conjunto de trombones,

é professor com menção honrosa ensinando música para alguns dos mais talentosos alunos da Universidade do Arizona. Durante seu tempo como estudante de mestrado na Universidade de Michigan, Moisés teve o privilégio de tocar como trombone solista na Orquestra Sinfônica de Michigan sob direção de Kenneth Kiesler e também na Banda Sinfônica da Universidade de Michigan sob direção de Michael Hathcock. Foi também chefe de naipe e trombonista de jazz na Jazz Ensemble da Universidade de Michigan sob direção de Ellen Rowe, bem como trombonista de vários grupos de câmara incluindo um grupo de Latin Jazz e 4G: Quarteto de Trombones da Universidade de Michigan (Finalista na competição da ITA na categoria de quarteto de trombones). Como aluno

assistente durante seu doutorado em regência na Universidade da Flórida, dirigiu grupos sinfônicos e bandas de concertos; além do grupo de metais, coral de trombones e Jazz Ensemble II da Universidade da Flórida. Também lecionou cursos em métodos de metais, bem como regência para estudantes. Além disso, foi diretor assistente de bandas do colégio “Buchholz” por dois anos. Seus mentores são: David Jackson, Arthur Jennings, David Waybright e Gary Langford. Desde que chegou à Universidade do Arizona, tem recebido apoio para convidar, colaborar e tocar ao lado de “lendas” dos instrumentos de metais graves como: Nitzan Haroz, Carol Jantsch, John Marcellus, Craig Mulcahy, David Jackson, Michael Brown, Martin McCain, Trombones de Costa Rica e Joseph Alessi.

Além disso, tem participado de conferências e concursos. Nos anos de 2010 e 2013, conseguiu captar 50 mil dólares, por meio de doações e eventos beneficentes, para levar o grupo “Studio Jazz Ensemble” da Universidade do Arizona em turnê educacional por diversas cidades da China. Devido ao sucesso desse evento e de outras realizações desde que chegou a Tucson, foi recentemente nomeado vencedor do prêmio “Arizona Daily Star’s Annual 40 Under 40”. O trombonista e professora vem atuando em inúmeras gravações premiadas com grupos da Universidade de Michigan e Universidade da Flórida. Além disso, ele tem grande interesse em compor para grupos de jazz, bem como dirigi-los. Algumas de

suas composições e arranjos já foram gravados. Foi solista da “American Chamber Winds” com a peça “História de um Soldado” e com a orquestra de sopros da Universidade da Flórida intitulada “Stravinsky e Amigos” (Mark Records). Paiewonsky tem se apresentado com diversas orquestras e/ou com seus membros, incluindo a Filarmônica de Nova Iorque, Orquestra Sinfônica de Chicago, Orquestra da Filadélfia, Orquestra Nacional, Sinfônica de Detroit, Sinfônica de Tucson, Filarmônica de Orlando, Sinfônica de Gainesville, Sinfônica de Plymouth, Bijou e orquestras no estado da Flórida. Ele também tem se apresentado como solista com a Orquestra de Sopros da Universidade da Flórida, Orquestra de Sopros

da Universidade do Arizona, Orquestra Dominicana de Vientos - República Dominicana, Orquestra Sinfônica da Universidade de Michigan, Northwest Florida Symphony Orchestra e Orquestra de Câmara de Gainesville. Vem, ainda, colaborando com vários trombonistas de jazz, tais como: Terry Gibbs, Chris Potter, Bill Watrous, Jimmy Cobb, Wayne Bergeron, Bobby Shew, Butch Miles, John Fedchock, Shelly Berg, David “Fathead” Newman, Michael Davis, Cab Calloway, Ed Calle, Dave Steinmeyer, Vince DiMartino, Byron Stripling, Matt Niess, Harry Watters, Alex Iles e Jack Wilkins. Tem também trabalhado como músico de jazz/comerciais e trombonista líder em ambos os grupos de metais de natal da Walt Disney World e, em 2004, da “Walt Disney World All-American College Band”. Além disso, foi vencedor e finalista de inúmeras competições, incluindo a Competição Nacional de Trombone (de 2003 a 2005), a Competição Internacional de Quarteto de Trombones (2002), Competição Internacional de Trombone Categoria Solo (2002) e a Competição “Blue Lake Fine Arts Camp”. Como educador, atua nos Estados Unidos e em vários outros países como Itália, Áustria, Brasil, Grécia, Singapura, México, China e no Conservatório Nacional de Música na República Dominicana. Foi, também, editor de notícias na Associação Internacional de Trombones (ITA), dirigindo as colunas de notícias do site da organização e também da revista trimestral. Atualmente, é Presidente da Associação Federal de Músicos de Tucson e atua em várias outras instituições de ensino.

Moisés Paiewonsky



Elena Miraztchiyska

A pianista búlgara Elena Miraztchiyska completou seu bacharel em música pela Universidade de Nevada em Las Vegas (USA), sob a tutela do pianista ucraniano Dr. Mykola Suk, e seu Mestrado em Música pela “Yale School of Music”, sob orientação dos professores Claude Frank e Boris Berman. Desde 2010, divide seu tempo se apresentando em recitais, lecionando piano e colaborando como pianista freelancer. Estreou como solista frente à Orquestra de Câmara Búlgara, no seu país de origem, aos 12 anos de idade e, desde então, se apresentou como solista em concertos com a Filarmônica de Varna, Orquestra Estadual de Sofia, Sinfônica do Arizona e com a Orquestra Sinfônica e de Câmara da “UNLV”. Atua em recitais na Bulgária, Polônia, Japão e em diversas cidades nos Estados Unidos. É vencedora de numerosas competições nacionais e internacionais. No ano de 2007, venceu o Grande Prêmio do Concurso Nacional MTNA “Jovem Artista” em Toronto (Canadá) e recebeu um grand piano da marca Steinway Modelo M. Como participante de inúmeros festivais de verão, atua com renomados artistas, como Emanuel Ax, Michel Beroff, Emanuel Krasovsky, Boris Bloch, Ursula Oppens, e Mykola Suk. Recentemente, também se apresentou como pianista colaboradora acompanhando o trombonista baixo solista da Orquestra Sinfônica de Boston, James Markey, e com o principal fagotista da Orquestra Sinfônica de Detroit, Robert Williams.



Elena Miraztchiyska

É a principal organista da Igreja Católica de São Francisco de Sales em Tucson-AZ e também professora de primeiro grau na

escola de ensino fundamental “Charles Dietz”, utilizando o programa OMA (Opening Minds Through Music).

SERVIÇO

Recital de Trombone e Piano

Moisés Paiewonsky (Universidade do Arizona – USA)
e Rafael Marques, trombone
Elena Miraztchiyska, piano (USA)
Luciano Vaz, professor responsável

Quando: Segunda-feira, 23 de Maio de 2016

Horário: 19h00

Masterclass de Trombone

Moisés Paiewonsky, trombone (Universidade do Arizona – USA)
Luciano Vaz, professor responsável

Quando: Terça-feira, 24 de Maio de 2016

Horário: 14h00

Onde: Salão Villa-Lobos - Rua São Bento, 415

Entrada franca

Banda Sinfônica recebe saxofonista Rafael Migliani, dia 19

Concerto será realizado no teatro Procópio Ferreira, do Conservatório de Tatuí

A Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí - instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – faz na próxima quinta-feira, 19, concerto especial de temporada. A apresentação será a partir das 20h, no teatro Procópio Ferreira, à rua São Bento, 415, com ingressos vendidos a R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada).

Além da participação especial do solista Rafael Migliani, o concerto contará com estreia mundial de versão para banda sinfônica de importante obra de Camargo Guarnieri. A regência é de Dario Sotelo.

No concerto de temporada, serão apresentadas obras de Philip Sparke (“A Pittsburgh Overture”), Boris Pigovat (“Lights from the Yellow Star: Music of Sorrow and Love”, título que em português significa “Luzes da Estrela Amarela: Música de Sofrimento e Amor”, em três movimentos e com solos do saxofonista Rafael Migliani), Mozart Camargo Guarnieri (“Suite do IV Centenário”, obra com primeira audição da versão para banda, com transcrição de Marcos Rodrigo, em cinco movimentos) e de José Ignacio Blesa Lull (“Mare Tenebrosum - Paisagem Sinfônica”).

O solista convidado, Rafael Migliani, é formado no curso de saxofone clássico do de Tatuí, licenciado na área da educação e pós-graduado em Metodologia do Ensino da Música. Desde 2003 é integrante da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, com a qual participou da gravação de cinco CDs e um DVD. Apresentou-se sob a regência de renomadas autoridades, como Arnald Gabriel, Dario Sotelo, Dwight Satterwhite, Francisco Grau Vegara, Laszlo Marosi, Lowell Graham, Rafael Sanz-Espert, Jan Van der Roost, entre outros. Tem atuado como solista frente a grupos como Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, Banda Sinfônica Municipal de Nova Odessa, Banda Sinfônica da Força Aérea Brasileira, Orquestra de Sopros de Lençóis Paulista e Orquestra do Programa Prelúdio (TV Cultura). Com o Quarteto Brasileiro de Saxofones, participou da gravação do CD “Edição de Partituras para Banda”, viabilizado por meio da Funarte. Obteve bons resultados em

diversos concursos, tanto nacionais quanto internacionais, dentre os quais: 1º prêmio no Concurso de Novos Talentos do Saxofone organizado pelo Conservatório e Faculdade Souza Lima e pela fábrica de instrumentos musicais Weril; 1º prêmio no 28º Concurso Latino Americano Rosa Mística, quando concorreu integrando o Quarteto de Saxofones SaxBrasil; 2º prêmio no 3º Concurso Panamericano de Saxofón Clásico, realizado no México; e 3º prêmio no concurso do 4º SaxFest Costa Rica Internacional. Ministrou aulas de saxofone aos participantes do 1º Encontro de Educação Musical por meio da Banda – Festival de Bandas – Coreto Paulista. Também atuou como professor de saxofone em diferentes cidades do Estado de São Paulo por meio das Oficinas Técnicas Itinerantes para Maestros e Músicos de Banda – Coreto Paulista. Em 2011 foi convidado a participar do X Encuentro Universitario Internacional de Saxofón, realizado no México, atuando como professor, jurado e apresentando um recital composto exclusivamente por obras de compositores brasileiros. Em 2012, integrando o Quarteto de Saxofones SaxBrasil, participou do 1º Encuentro Internacional de Cuartetos de Saxofones de Montevideo – Uruguay; do 1º Festival de Saxofone Clássico em São Paulo; do 5º Encontro Internacional de Saxofonistas no Conservatório de Tatuí; e do 1º Encuentro Internacional de Saxofonistas em La Pampa (Argentina). Em 2013 participou como solista convidado do 1º Congresso da Aliança Latino-americano de Saxofonistas, realizado na Costa Rica. Atualmente é professor do curso de saxofone do Conservatório de Tatuí, chefe do naipe de saxofones da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí e integrante do Quarteto de Saxofones SaxBrasil.

Sobre o Conservatório de Tatuí - O Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos de Tatuí é uma instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado administrado pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí. Fundado em 1951, é uma das mais importantes ações na área de cultura no país. Oferece formação profissional em música, luteria e artes cênicas. Sua única extensão fora do município de origem é o Polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo.

Apoio Cultural - No ano de 2016, o Conservatório de Tatuí orgulha-se em receber apoio cultural da Coop e CCR SPVias.

SERVIÇO

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Dario Sotelo, regência

Rafael Migliani, saxofone

Quando: Quinta-feira, 19 de Maio de 2016

Horário: 20h00

Onde: Teatro Procópio Ferreira - Rua São Bento, 415

Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada)

Informações à Imprensa

Conservatório de Tatuí – (15) 3205-8464 – comunica@conservatoriodetatu.org.br

Secretaria da Cultura do Estado

Gabriela Carvalho – (11) 3339-8070 – gabrielacarvalho@sp.gov.br



Alexandre Ficarelli apresenta-se em recital no Conservatório de Tatuí, dia 4

*Oboísta também coordenará masterclass no dia 3 de junho;
ambas as atividades são gratuitas*

O oboísta Alexandre Ficarelli ministra masterclass e apresenta-se em recital no Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado - nos próximos dias 3 e 4 de junho – sexta-feira e sábado. Ambas as atividades são gratuitas.

O masterclass será realizado na sexta-feira, 3, a partir das 14h, no Salão Villa-Lobos (à rua São Bento, 415), sob coordenação de Otávio Blóes. No teatro Procópio Ferreira, que fica no mesmo endereço, no sábado, 4, às 11h, o oboísta apresenta-se em recital acompanhado pela pianista Cristiane Bloes. O repertório da apresentação será formado por obras de compositores brasileiros do século XX. No programa, constam obras de Carl Philipp Emanuel Bach (“Sonata em Ré Maior para Oboé e Piano Wq. 131”, em três movimentos), Wolfgang Amadeus Mozart (“Sonata em Fá Maior para Oboé e Piano KV 376”, em três movimentos), Clara Schumann (“Três romances para Oboé e Piano op.22”, em três movimentos), Breno Blauth (Sonata para Oboé e Piano T.14, em três movimentos), Claudio Santoro (“Sonatina para Oboé e Piano 1943”, em dois movimentos) e de Mario Ficarelli (“Sonata para Oboé e Piano 1985”, em dois movimentos).

Nascido em São Paulo, Alexandre Ficarelli foi agraciado com o Prêmio Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo em 1986 e 1988. Estudou na Alemanha, na Escola Superior de Música de Stuttgart na classe do Prof. Ingo Goritzki, de 1989 a 1996, período onde obteve uma bolsa de estudos da Fundação Vitae. Durante sua estada europeia participou de diversas formações instrumentais dentre elas: Deutsche Kammerakademie

Neuss (gravando dez CDs e realizando tournées pela Alemanha, Áustria, Austrália e Brasil), com a Stuttgarter Kammerorchester (tourné pela Espanha), com a Bachakademie e Bach Collegium Stuttgart (tourné pela Alemanha), com a Orquestra Sinfônica do Festival de Schleswig-Holstein (gravações para a televisão alemã ZDF e tourné pela Suíça e Alemanha) e com a Orquestra Filarmônica de Ulm na temporada 1995/96. Foi membro do grupo instrumental de música contemporânea Camerata Aberta - Emesp, onde atuou até 2014, participando em concertos no Brasil e no exterior. Tem atuado como camerista e solista com grande repercussão no cenário musical brasileiro. Ocupa o cargo de primeiro oboé da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo desde setembro de 1996. É docente da Universidade de São Paulo, onde leciona oboé no Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes.

A pianista Cristiane Bloes foi premiada em diversos concursos como solista e camerista com destaque para o “X Prêmio Eldorado de Música” em que obteve premiação com o “Duo Sonâncias” (piano e percussão) e o primeiro lugar na 1ª Edição do Concurso de Nacional de Piano de Música Brasileira Spartaco Rossi (Tatuí-1994). Mestre em Música e Bacharel em piano pela Unesp-SP, é também formada em piano erudito e popular pelo Conservatório de Tatuí. Discípula de Catarina Domenici, Beatriz Balzi, Homero Magalhães, André Rangel, Peter Dausberg (música de câmara), atuou como pianista convidada em diversos eventos internacionais destacando-se todas as edições do Encontro Internacional de Flautistas e Percussionistas do Conservatório de Tatuí. É coordenadora e professora da Área



Alexandre Ficarelli



Cristiane Bloes

de Piano do Conservatório de Tatuí. Desde 2009 coordena o Encontro Internacional de Pianistas do Conservatório de Tatuí e Concurso

Nacional de Música Brasileira Maestro Spartaco Rossi. É pianista titular da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí.

Sobre o Conservatório de Tatuí - O Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos de Tatuí é uma instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado administrado pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí. Fundado em 1951, é uma das mais importantes ações na área de cultura no país. Oferece formação profissional em música, luteria e artes cênicas. Sua única extensão fora do município de origem é o Polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo.

Apoio Cultural - No ano de 2016, o Conservatório de Tatuí orgulha-se em receber apoio cultural da Coop e CCR SPVias.

SERVIÇO

Masterclass de Oboé – Alexandre Ficarelli

Quando: Sexta-feira, 3 de Junho de 2016

Horário: 14h00

Onde: Salão Villa-Lobos - Rua São Bento, 415

Recital de Oboé e Piano

Alexandre Ficarelli, oboé

Cristiane Bloes, piano

Quando: Sábado, 4 de Junho de 2016

Horário: 11h00

Onde: Teatro Procópio Ferreira - Rua São Bento, 415

Grátis!

Informações à Imprensa

Conservatório de Tatuí – (15) 3205-8464 – comunica@conservatoriodetatu.org.br

Secretaria da Cultura do Estado

Gabriela Carvalho – (11) 3339-8070 – gabrielacarvalho@sp.gov.br

Duo Heimann-Braga faz lançamento de CD no Conservatório de Tatuí

*Recital ‘Miniaturas, Serestas e Outras Imagens do Brasil’
terá entrada franca, dia 1º*

O duo Heimann-Braga, formado pela pianista Míriam Braga e pelo saxofonista Erik Heimann Pais, faz lançamento do CD “Miniaturas, Serestas e Outras Imagens do Brasil” no Conservatório de Tatuí – instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado. O recital, que terá entrada franca, será no próximo dia 1º de junho (quarta-feira), às 20h, no teatro Procópio Ferreira, à rua São Bento, 415.

O CD tem patrocínio do Proac (Programa de Ação Cultural) por meio de edital de apoio a projetos de gravação de disco inédito e circulação de espetáculos de música erudita no Estado de São Paulo. O projeto traz versões originais para saxofone e piano de sete compositores brasileiros que nunca foram antes gravadas com esta formação. Em quase uma hora de música, o CD registra as obras “Três Miniaturas” e “Seresta nº 1”, de Liduíno Pitombeira; “Seresta” e “IV Miniaturas”, de Antonio Ribeiro; “Cinco Miniaturas Brasileiras”, de Edmundo Villani-Côrtes; “Brasileira – para Saxofone Tenor e Piano”, de Edino Krieger; “Imagens do Brasil”, de Renato Goulart; “Nocturno”, de Oscar Lorenzo Fernandez; e “Xaxando no Cerrado”, de Fernando Moraes.

O projeto, iniciado no final do ano passado, percorreu cinco diferentes cidades do Estado de São Paulo, com concertos didáticos para crianças da rede pública de educação fundamental e recitais, com o mesmo repertório do CD.

Este é o primeiro registro fonográfico do duo Braga-Heimann, que estreou no ano de 2007 com recitais no Museu da Imagem e do Som em São Paulo. Os músicos dedicam-se atualmente com exclusividade ao repertório erudito para saxofone e piano de compositores brasileiros e vem se apresentado em diversos estados como São Paulo, Espírito Santo, Goiás, Distrito Federal, Piauí e Rio Grande do Norte e internacionalmente em Montevideu (Uruguai) e Celles-Sur-Belles (França).

O duo também tem participado frequentemente de festivais internacionais de saxofonistas representando o repertório brasileiro de câmara para esta formação, demonstrando preocupação não só no resgate de repertório pouco conhecido do público, como pela manutenção da interpretação e divulgação de repertório consagrado, assim como também pelo estímulo à composição de novas obras por compositores contemporâneos.



Os músicos

Erik Heimann Pais aperfeiçoou-se sob a orientação de Dale Underwood (EUA) e recebeu em 2003 o título “Licentiate in Saxophone Performance” pelo “Trinity College London”. Atualmente é mestrando na Universidade de Campinas desenvolvendo pesquisa sobre O Panorama Fonográfico do Saxofone no Brasil. Foi premiado em vários concursos nacionais, e atua como músico e solista em bandas sinfônicas desde 1997, tendo tido a oportunidade de trabalhar sob a regência de maestros nacionais e internacionais. Como saxofonista da Orquestra de Sopros Brasileira gravou 09 Cd's e 1 DVD neste último como solista. Organizou junto a Marcos Pedroso o I, II, III, IV e V Encontro Internacional de Saxofonistas que ocorrem desde 2004, no Conservatório de Tatuí onde também foi docente do curso de saxofone erudito, e Coordenador da Área de Sopros. Desde 2006 atua como consultor para a Yamaha Musical do Brasil onde atualmente integra o projeto Sopro Novo Bandas, pelo qual já percorreu onze Estados brasileiros, realizando workshops e recitais. Em 2013 foi artista convidado do I Congresso da Associação Latino Americana de Saxofonistas em San José Costa Rica onde foi eleito integrante do primeiro comitê da organização. Em 2014 recebeu o título de Comendador da Ordem do Mérito Cultural Carlos Gomes. É clinician de saxofone da Yamaha Musical do Brasil e ocupa, desde março de 2008, o cargo de Assessor Artístico do Conservatório de Tatuí.

Miriam Braga Mestre em Música pela UFRJ e Bacharel em Piano pelas Faculdades São Judas. Seus mestres

foram H. Alimonda, Pires de Campos, Amaral Vieira, H. Magalhães, J.Klein, M. Tagliaferro, I. Bernette, A. Cohen, B.Flavigny e C.Dobler; E. Ericsson, M. Baret; J. Ogg e F. Mechetti. Destaca-se sua atuação como solista sob a regência de E.de Carvalho, E. Aguiar, B. Juarez, Garcia Mareco, H.Gregori, E. Beltrami, T. O'neall, D. Sotelo, F.Gimenez, A. Bocchino, G. Bustos.Tem em sua discografia uma série de CDs dedicados à música brasileira, citando: Meridian Records (Inglaterra), pela qual gravou Villa-Lobos numa coleção em três volumes, com a obra integral para violoncelo e piano assim como os três trios para piano e cordas, lançados com grande sucesso de crítica e público no Wigmore Hall em Londres; a Brasileira

nº 11 de Radamés Gnattalli sob a regência de Alceo Bocchino; as Sinfonias I e IV do compositor paraguaio Florentin Gimenez para piano e orquestra. Seus concertos incluem América Latina, Estados Unidos e Europa. Tem atuado como pianista residente em festivais Internacionais (cordas, madeiras de orquestra, metais, piano, canto de câmara...) No Conservatório de Tatuí é coordenador da Área de Música de Câmara e docente da Área de Piano e de Música de Câmara. Atua também como Clinician e Pianista exclusiva no projeto “Sopro Novo Bandas”, da Yamaha Musical do Brasil.Em 2015 recebeu da Sociedade Brasileira de Artes Cultura e Ensino o “Mérito Cultural Carlos Gomes” no grau de Comendador.

Sobre o Conservatório de Tatuí - O Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos de Tatuí é uma instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado administrado pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí. Fundado em 1951, é uma das mais importantes ações na área de cultura no país. Oferece formação profissional em música, luteria e artes cênicas. Sua única extensão fora do município de origem é o Polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo.

Apoio Cultural - No ano de 2016, o Conservatório de Tatuí orgulha-se em receber apoio cultural da Coop e CCR SPVias.

SERVIÇO

Recital de Saxofone e Piano

CD ‘Miniaturas, Serestas e outras Imagens do Brasil’

Duo Heimann-Braga - Miriam Braga, piano; Erik Heimann Pais, saxofone

Quando: Quarta-feira, 1º de Junho de 2016

Horário: 20h00

Onde: Teatro Procópio Ferreira - Rua São Bento, 415

ProAC - Entrada franca

Informações à Imprensa

Conservatório de Tatuí – (15) 3205-8464 – comunica@conservatoriodetatu.org.br
Secretaria da Cultura do Estado

Gabriela Carvalho – (11) 3339-8070 – gabrielacarvalho@sp.gov.br

Músicos portugueses apresentam espetáculo inédito no Conservatório de Tatuí

*‘Fogo – um passeio por canções brasileiras e portuguesas’
será apresentado no próximo dia 8 de junho, às 20h*

O Conservatório de Tatuí - instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado – recebe no próximo dia 8 de junho (quarta-feira), às 20h, o espetáculo “Fogo – um passeio por canções brasileiras e portuguesas”. A produção marca a segunda turnê ao Brasil do MPMP (Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa), com apoio da Direção-Geral das Artes /Governo de Portugal, Embaixada de Portugal no Brasil e Camões – Instituto da Cooperação e da Língua.

O espetáculo, integrado pela soprano Joana Seara, pelo pianista Jan Wierzba, com apresentação de Edward Luiz Ayres d’Abreu, será realizado no teatro Procópio Ferreira, à rua São Bento, 415, com entrada franca.

A turnê “Fogo – um passeio por canções brasileiras e portuguesas” propõe uma viagem concebida a partir de uma das óperas mais icónicas da história da ópera em língua portuguesa: Serrana, de Alfredo Keil. A ária de paixão e loucura da personagem principal, fazendo transparecer o conflito entre viver um grande amor ou seguir

o destino traçado (que poderia passar, curiosamente, por partir para o Brasil), cruza-se aqui com uma antologia de peças de compositores brasileiros e portugueses em torno dos mesmos dilemas e imaginários amorosos. Para acompanhar o romantismo de Alfredo Keil foram selecionados cinco compositores do século XX e cinco compositores ativos na contemporaneidade, propiciando assim uma inédita panorâmica sobre o repertório lírico luso-brasileiro das últimas décadas, com especial destaque para as obras de Almeida Prado, João Guilherme Ripper, António Pinho Vargas, Eurico Carrapatoso e Luís Tinoco, tendo a este último sido encomendada uma obra que será apresentada nesta turnê em estreia absoluta.

Nesta viagem, apresentada por dois dos mais prestigiados músicos da atualidade portuguesa, a soprano Joana Seara e o maestro e pianista Jan Wierzbka, o público pode redescobrir de que forma o fogo, um dos clássicos quatro elementos naturais, inspirou

e continua a inspirar, na sua acepção mais literal ou mais metafórica, os criadores musicais da lusofonia.

“Fogo – um passeio por canções brasileiras e portuguesas” é a segunda turnê ao Brasil do MPMP, Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa, com apoio da Direção-geral das Artes / Governo de Portugal, Embaixada de Portugal no Brasil, e Camões – Instituto da Cooperação e da Língua. Concebida como plataforma dedicada essencialmente à divulgação do património musical lusófono de todos os tempos, tem desde a sua fundação reunido centenas de compositores, musicólogos, instrumentistas e melómanos na concretização das mais diversificadas atividades. Através de parcerias históricas com algumas das instituições de maior relevo no panorama cultural português e lusófono, tais como a Biblioteca Nacional de Portugal, a Universidade de Aveiro, o Museu Nacional da Música, o Museu da Música Portuguesa e a Academia Brasileira de Música,

entre muitas outras, e através de apoios diversos, o MPMP tem desenvolvido um trabalho inédito de multidisciplinaridade e criação de pontes entre os agentes de criação musical, com vista à valorização e dinamização de repertórios antes esquecidos ou menosprezados. O Ensemble MPMP, agrupamento de músicos afecto à associação, tem-se apresentado no Festival Prémio Jovens Músicos (Centro Cultural de Belém e Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian) e no Festival de São Roque, tendo estreado várias obras de compositores portugueses contemporâneos e tendo também estreado modernamente obras de Marcos Portugal (1762-1830), D. Pedro I do Brasil / IV de Portugal (1798-1834), Joaquim Casimiro Júnior (1808-1862), Francisco Norberto dos Santos Pinto (1815-1860), Francisco de Freitas Gazul (1842-1925) e Augusto Machado (1845-1924), contribuindo especialmente para uma inédita e pioneira revisitação da música sacra portuguesa do século XIX.

Programa

No espetáculo, serão apresentadas obras dos portugueses Luís Tinoco (“Fogo”, que dá nome à turnê), António Pinho Vargas (“A maior tortura”), Eurico Carrapatoso (“Três poemas eróticos”), Alfredo Keil (“Noite medonha” – ária da ópera Serrana) e Manuel Ivo Cruz (“Mágoas de Anta” e “Amor é fogo que arde sem se ver”); e dos brasileiros Murillo Santos (“Canção de amor”), Francisco Mignone (“Alma adorada”), Adelaide Pereira da Silva (“É tão pouco o que desejo...”), João Guilherme Ripper (“Diga em

quantas linhas...” — ária da ópera Domitila), Osvaldo Lacerda (“A valsa”) e José António Rezende de Almeida Prado (“Bem-vinda”). Os músicos

Joana Seara iniciou os seus estudos musicais na Academia de Música de Santa Cecília e no Conservatório Nacional, em Lisboa. Graças a uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian conseguiu prosseguir os seus estudos na Guildhall School of Music and Drama, em Londres, tendo mais tarde sido bolsistas de várias instituições britânicas tais como a Wingate Foundation, o E.

M. Behrens Charitable Trust e a Worshipful Company of Barbers, que a ajudaram a concluir o seu percurso académico de pós-graduação em Performance e o Curso de Ópera naquela escola. Foi também distinguida com um Sybil Tutton Award e um Worshipful Company of Glass Sellers Music Prize.

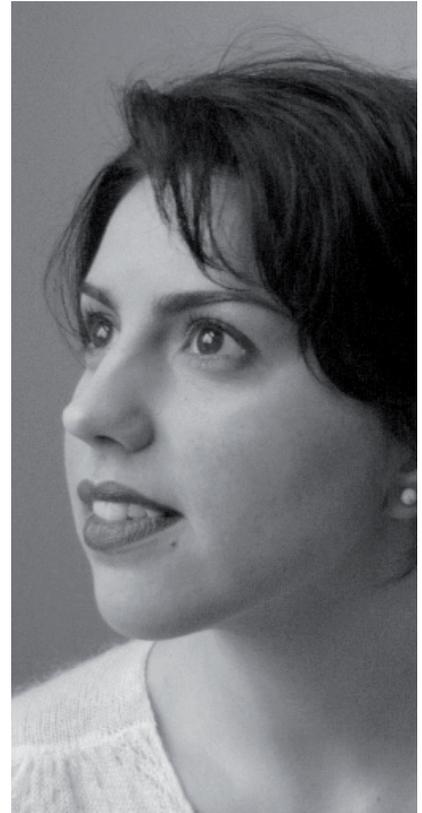
Em ópera, Joana Seara tem interpretado papeis de Monteverdi a Puccini, de Verdi a Francisco António de Almeyda. Destacam-se Margery (The Dragon of Wantley) com a Akademie für Alte Musik



Edward Luiz Ayres d'Abreu



Jan Wierzba



Joana Seara

Berlin, Damigella (Coronation of Poppea) com a English National Opera, Gretel (Hänsel und Gretel) e Despina (Cosi fan tutte), ambas para Opera Holland Park e Dorinda (Orlando) para a Independent Opera at Sadler's Wells. Outros papéis incluem Zerlina (Don Giovanni) na Holanda, Inglaterra e Irlanda, e Galatea (Acis and Galatea) em França. No Teatro Nacional de São Carlos foi Susanna (Les Nozze di Figaro), Frasquita (Carmen), Tebaldo/Voce dal Cielo (Don Carlo), Flora (La Traviata) e Ines (Il Trovatore).

Joana trabalha regularmente nas produções dos Músicos do Tejo (dir. Marcos Magalhães). Foi Amore (Paride ed Elena), Belinda (Dido e Eneias), Nerina (Il Trionfo d'Amore), Vanetta (Il Frate N'namorato) e Vespina (La

Spinalba). Também com este grupo, participou nos projectos discográficos Il Trionfo d'Amore e La Spinalba (editados pela Naxos) e As Árias de Luísa Todi. Gravou ainda o CD 18th-Century Portuguese Love Songs (editado pela Hyperion) com o agrupamento L'Avventura London, sob a direcção de Zak Ozmo.

Tem-se apresentado na interpretação de grandes obras de oratória nos mais importantes palcos portugueses, como os grandes auditórios da Fundação Gulbenkian, do Centro Cultural de Belém, da Casa da Música e do Teatro Nacional de São Carlos. Sob a direcção de maestros como Ton Koopman, Lawrence Foster, Simone Young, Donato Renzetti, Mathew Halls, Enrico Onofri, Christoph König, Nicholas

Kraemer, Carlos Mena, Jorge Matta, interpretou obras como Jeanne d'Arc au bûcher de Honegger, as várias paixões e cantatas de Bach, O Messias de Handel, entre inúmeras outras. Com a Orquestra Barroca Divino Sospiro (dir. Enrico Onofri e Massimo Mazzeo), atuou nos festivais de Île-de-France, Ambronay, Mafra e Varna. Com os Músicos do Tejo (dir. Marcos Magalhães), apresentou-se nos Festivais de Alcobaça, Mafra e em Goa, Índia. Mais recentemente, atuou em várias cidades espanholas com o Ludovice Ensemble (dir. Miguel Jalôto). Ao longo da sua carreira, Joana Seara tem-se dedicado também à interpretação de obras portuguesas dos setecentos, trabalhando com vários grupos de música antiga em Portugal na

descoberta desse repertório. É de salientar a personagem título em *L'Angelica*, de Souza Carvalho, com os *Concerto Campestre*, obra esta que sairá em CD pela Naxos, e, também este ano, interpretará papéis principais em mais duas óperas portuguesas do séc XVIII: *Dalmiro e Lindane* de João Cordeiro da Silva, no Teatro Nacional de São Carlos, e *L'Isola Disabitata* de David Perez, no Centro Cultural de Belém, esta com a Orquestra Barroca Divino Sospiro.

Jan Wierzba nasceu na Polónia em 1985 e vive desde cedo no Porto, Portugal. Estudou Piano na Academia de Música de Espinho e no Conservatório de Música do Porto, concluindo nesta instituição o Curso Complementar com a classificação de 20 valores, na classe de Constantin Sandu e Anne-Marie Soares. Foi galardoado com o 1.º Prémio em três concursos internos do Conservatório e com o 1.º Prémio ex-aequo no Concurso de Piano Florinda Santos em duas edições. Após concurso público foi distinguido com uma Bolsa de Estudos da Yamaha Music Foundation of Europe. Em 2006 recebeu o 1.º Prémio na categoria Música de Câmara (A) no Prémio Jovens Músicos (Rádio e Televisão Portuguesa). Aperfeiçoou-se com Aquilles Delle-Vigne, Tania Achot, Sergei Kovalenko, Oxana Yablonskaya, Fausto Neves, Pedro Burmester e Sequeira Costa, entre outros. Concluiu o Curso Superior de Piano na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo, no Porto, onde estudou com Constantin Sandu. Tem-se também destacado como um dos mais promissores diretores de orquestra da atualidade musical europeia.

Projetos recentes e futuros incluem programas com a Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Ensemble MPMP, SÍNTESE GMC (Portugal) Manchester Camerata, Nottingham Youth Orchestra (Reino Unido), Trash Panda Collective (Holanda) e SEPIA Ensemble (Polónia), além de trabalhar como Maestro de Coro Assistente na Ópera Nacional Holandesa, em Amesterdã, em *Romeu e Julieta* de Berlioz. Em 2015 foi um dos semifinalistas no Concurso de Direção de Orquestra Georg Solti, em fevereiro, em Frankfurt. Estreou-se à frente da Orquestra Sinfónica Portuguesa substituindo a maestrina Joana Carneiro. Em ópera colaborou com o Estúdio de Ópera e com a Orquestra da Escola Superior de Música de Lisboa, dirigindo a versão cénica da cantata *Ester* de António Leal Moreira, e com o Ensemble MPMP apresentou *O cavaleiro das mãos irresistíveis* de Ruy Coelho, com um intermezzo encomendado a Daniel Moreira, *Cai uma Rosa...*, nos teatros municipais de Almada e do Porto. Trabalhou como Maestro Assistente com Joana Carneiro, Jac van Steen, Vassily Petrenko, Pedro Carneiro, Marc Tardue, Sir Andrew Davis e Juanjo Mena na Royal Liverpool Philharmonic Orchestra, BBC Philharmonic Orchestra, Orquestra de Câmara Portuguesa, Estágio Gulbenkian para Orquestra, Orquestra Gulbenkian e Orquestra Sinfónica Portuguesa. De entre os agrupamentos que teve oportunidade de dirigir em diversos contextos destacam-se a Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Statskapelle Weimar, Remix Ensemble, Filarmónica de

Jena, Orquestra Sinfónica de Karlove Vary, Orquestra Clássica do Sul, Parnu City Orchestra, Orquestra Sinfónica de Jovens da Estónia, Estágio Gulbenkian para Orquestra, Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, Orquestra de Câmara Portuguesa, entre outros.

É um dos fundadores e diretor musical do Ensemble MPMP, agrupamento com o qual tem trabalhado em prol do património musical português de todas as épocas. Com este grupo fez estreias modernas de obras de Marcos Portugal, D. Pedro IV, Casimiro Júnior, Augusto Machado, Freitas Gazul e Norberto dos Santos Pinto, para além de estrear várias obras de jovens compositores portugueses.

Edward Luiz Ayres d'Abreu nasceu em Durban, África do Sul, em 1989. Iniciou os estudos de música em Portugal aos cinco anos de idade. Estudou no Conservatório Nacional, frequentou os cursos de Arquitetura e de História da Arte e concluiu a Licenciatura em Composição com a mais alta classificação no exame final na Escola Superior de Música de Lisboa, onde estudou com Sérgio Azevedo e António Pinho Vargas. Em programa Erasmus frequentou o Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris. Frequentou ainda um Curso de Verão no Conservatório de Moscovo onde trabalhou com Faradzh Karaev. As suas obras foram já interpretadas pela Orquestra Gulbenkian, Orquestra Metropolitana de Lisboa e Grupo de Música Contemporânea de Lisboa. A sua ópera *Manucure* foi estreada em 2012 no Teatro Nacional de São Carlos.

É membro fundador e, desde a fundação, Presidente da Direcção do MPMP, Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa, associação criada em 2009, no âmbito da qual tem concebido e coordenado diversos projetos de programação musical e editoriais. Dirigiu uma digressão do MPMP ao Brasil, em 2014, apresentando as suas atividades e diversos concertos em Brasília, Goiânia, Belo Horizonte, Salvador, São Paulo e Rio de Janeiro. No âmbito do MPMP criou, em 2010, a revista glosas, sendo desde então seu diretor-geral, a única publicação do mundo exclusivamente dedicada à divulgação da música clássica de países de língua portuguesa, em colaboração com a Academia Brasileira de Música, incluindo tanto artigos de carácter científico como

de divulgação, resenhas, testemunhos e entrevistas a inúmeras personalidades do nosso panorama cultural. Como musicólogo, Ayres d'Abreu tem dedicado grande parte da sua atividade à redescoberta de Ruy Coelho (1889-1986), um dos compositores mais internacionais e proeminentes da História da Música Portuguesa do século XX. Neste âmbito editou modernamente várias partituras, coordenou a edição do CD “Ruy Coelho | O violino d'Orpheu” (ed. MPMP, 2015), publicou inúmeros artigos e impulsionou a estreia moderna de uma das suas óperas, O cavaleiro das mãos irresistíveis, que foi apresentada pelo Ensemble MPMP em 2015 nos Teatros Municipais de Almada e do Porto, juntamente com a estreia absoluta de Cai uma

rosa... de Daniel Moreira (1983-), cuja partitura Ayres d'Abreu concebeu o libreto. É Mestre em Ciências Musicais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, tendo defendido a dissertação “Ruy Coelho (1889-1986): o compositor da geração d'Orpheu” sob orientação de Paulo Ferreira de Castro. Frequenta atualmente o doutorado como bolsista da Fundação para a Ciência e Tecnologia; neste âmbito debruçar-se-á sobre ópera portuguesa do século XX. É membro do CESEM, Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical. Como orador tem colaborado, em aulas, cursos ou concertos comentados, com a Fundação Calouste Gulbenkian, Teatro Nacional de São Carlos e Instituto de Filosofia Luso-Brasileira.

Sobre o Conservatório de Tatuí - O Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos de Tatuí é uma instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado administrado pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí. Fundado em 1951, é uma das mais importantes ações na área de cultura no país. Oferece formação profissional em música, luteria e artes cênicas. Sua única extensão fora do município de origem é o Polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo.

Apoio Cultural - No ano de 2016, o Conservatório de Tatuí orgulha-se em receber apoio cultural da Coop e CCR SPVias.

SERVIÇO

“Fogo, um passeio por canções brasileiras e portuguesas”

Joana Seara, soprano

Jan Wierzba, piano

Edward Luiz Ayres d'Abreu, apresentação

MPMP (Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa), organização

Entrada franca

Quando: Quarta-feira, 8 de Junho de 2016

Horário: 20h00

Onde: Teatro Procópio Ferreira - Rua São Bento, 415

Entrada franca

Informações à Imprensa

Conservatório de Tatuí – (15) 3205-8464 – comunica@conservatoriodetatu.org.br

Secretaria da Cultura do Estado

Gabriela Carvalho – (11) 3339-8070 – gabrielacarvalho@sp.gov.br

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM

'MÚSICA QUE AQUECE'

CONCERTO ESPECIAL PELA CAMPANHA DO AGASALHO 2016
PARCERIA: CCR SPVIAS

ORQUESTRAS INFANTIL E INFANTOJUVENIL
DO CONSERVATÓRIO DE TATUI



EDUARDO AUGUSTO, REGÊNCIA; DANIEL LAZALA, ASSISTENTE

SÁBADO . 18 DE JUNHO . 10H00 . TEATRO PROCÓPIO FERREIRA
INGRESSO: 1 AGASALHO

apoio:



Instituto CCR



CCR SPVias

execução:



realização:



Ministério da
Cultura



ORQUESTRA SINFÔNICA

do Conservatório de Tatuí

Próximo concerto
03 de Junho . Sexta-feira

João Maurício Galindo, regência

Programa

L. van Beethoven

Abertura King Stephan, op. 117

S. Koussevitzky

Concerto para Contrabaixo e Orquestra op. 3
Gustavo Fontes, contrabaixo

F. Mendelssohn

Sinfonia nº 1

Teatro Procópio Ferreira

Rua São Bento, 415 - Centro - Tatuí-SP

Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada)

apoio:



execução:

Associação de Amigos do
CONSERVATÓRIO
DE TATUI



realização:



Ministério da
Cultura





**Se liga na
Vermelhinha**

**A Coop tem
Preço Exclusivo
para Cooperados.**

Quem faz parte da nossa família
paga menos em diversos produtos
e economiza muito mais.

**Procure os produtos indicados
com a Vermelhinha e aproveite.**



Programação

TEATRO PROCÓPIO FERREIRA - Rua São Bento, 415 - Centro

01 **Recital de Saxofone e Piano**
Lançamento do CD
"Miniaturas, Serestas e Outras Imagens do Brasil"
 Erik Heimann Pais, saxofone
 Miriam Braga, piano
 Patrocínio: ProAC
 Entrada Franca

02 **Big Band do Conservatório de Tatuí**
Série Concertos Didáticos
Tema: Desenhos Animados
 Celso Veagnoli, coordenação
 Entrada Franca

03 **Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí**
 João Maurício Galindo, regência
 Gustavo Fontes, contrabaixo
 Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada)

04 **Recital de Oboé**
 Alexandre Ficarelli, oboé
 Cristiane Bloes, piano
 Entrada Franca

04 **Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí**
 Dario Sotelo, regência
 Ariane Roseiro, flauta
 Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada)

07 **Coro Infantil, Coro de Câmara e Coro Sinfônico Jovem do Conservatório de Tatuí**
 Cibele Sabioni e Miriam Cândido, regência
 II Semana de Prática de Conjunto
 Entrada Franca

08 **"Fogo, um passeio por canções brasileiras e portuguesas"**
 Joana Seara, soprano
 Jan Wierzba, piano
 Edward Luiz Ayres d'Abreu, apresentação
 MPMP (Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa), organização
 Entrada Franca

09 **Grupo de Performance Histórica Jovem e Ensemble de Performance Histórica**
 Débora Ribeiro e João Guilherme Figueiredo, coordenação
 II Semana de Prática de Conjunto
 Entrada Franca

10 **Camerata Jovem de Cordas & Camerata de Violoncelos do Conservatório de Tatuí**
 Elen Ramos e Tulio Pires, coordenação
 II Semana de Prática de Conjunto
 Entrada Franca

11 **Banda Sinfônica Infantojuvenil do Conservatório de Tatuí**
 Marco Antônio de Almeida Jr., regência
 II Semana de Prática de Conjunto
 Entrada Franca

11 **Orquestra de Cordas Juvenil do Conservatório de Tatuí**
 Dario Sotelo, regência
 II Semana de Prática de Conjunto
 Entrada Franca

12 **Banda Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí**
 José Antonio Pereira, regência
 II Semana de Prática de Conjunto
 Entrada Franca

14 **Jazz Combo Jovem e Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí**
 Paulo Flores e Joseval Paes, coordenação
 II Semana de Prática de Conjunto
 Entrada Franca

15 **Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí**
 Juliano de Arruda Campos, regência
 II Semana de Prática de Conjunto
 Entrada Franca

SALÃO VILLA-LOBOS - Rua São Bento, 415 - Centro

02 **Recital de Alunos da Classe de Aperfeiçoamento em Piano**
 Cristiane Bloes, coordenação
 Entrada Franca

03 **Masterclass de Oboé**
 Alexandre Ficarelli, oboé
 Otávio Blóes, coordenação
 Entrada Franca

03 **Recital dos Alunos da Classe de Oboé**
 Valquíria Porciúncula, professora responsável
 Otávio Blóes, coordenação
 Entrada Franca

11 **Recital da Classe de Violoncelos**
 Elen Ramos Pires, coordenação
 Entrada Franca

13 a 16 **Provas Abertas da Área de MPB&Jazz**
 Érica Masson, coordenação
 Entrada Franca

17
 Sexta 08h00

AUDITÓRIO UNIDADE II - Rua São Bento, 808 - Centro

06 a 10 **Mostra de Canto Coral**
 Cristine Bello Guse, coordenação
 Entrada Franca

13 **Recital dos Alunos da Área de Violão**
 Edson Lopes, professor responsável
 Entrada Franca

14 **Grupo de Choro Jovem do Conservatório de Tatuí**
 Altino Toledo, professor responsável
 II Semana de Prática de Conjunto
 Entrada Franca

15 **Recital de Alunos de Violão Clássico**
 Classe de Performance
 Edson Lopes, professor responsável
 Entrada Franca

29 **Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí**
 Edson Lopes, coordenação
 Entrada Franca

Junho 2016

16 Cameratas Infantojuvenil, Juvenil e Jovem do Conservatório de Tatuí

Quinta 15h00
Márcia Braga, coordenação
II Semana de Prática de Conjunto
Entrada franca

16 Grupo de Saxofones e Conjunto de Metais do Conservatório de Tatuí

Quinta 20h00
Marcos Pedroso e Edmilson Baia, coordenação
II Semana de Prática de Conjunto
Entrada franca

17 Grupo de Percussão Jovem do Conservatório de Tatuí

Sexta 20h00
Agnaldo Silva, coordenação
II Semana de Prática de Conjunto
Entrada franca

18 Orquestras Infantil e Infantojuvenil do Conservatório de Tatuí apresenta 'Música Aquece'

Sábado 10h00
Concerto especial pela Campanha do Agasalho 2016
Parceria: CCR SPVias
Eduardo Augusto, regência; Daniel Lazala, assistência
II Semana de Prática de Conjunto
Ingresso: 1 agasalho

21 a 23 Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí Série Concertos Didáticos

Terça a Quinta 20h00
Dario Sotelo, regência
Entrada franca
Apresentação exclusiva a escolas e grupos previamente agendados
Reservas: eventos@conservatoriodetatu.org.br

25 VIII Prêmio Incentivo a Música de Câmara

Sábado
Míriam Braga, coordenação
09h00 - Fase semifinal
18h00 - Recital "Liederabend"
Cristine Bello Guse, mezzosoprano
Marilane Bousquet, soprano
Marcos Nascimento, tenor
Sandro Bodilon, barítono
Míriam Braga, Cristiane Bloes e Igor Baggio, piano
Entrada franca

26 VIII Prêmio Incentivo a Música de Câmara

Domingo
Míriam Braga, coordenação
09h00 - Fase final
18h00 - Anúncio dos grupos vencedores
Entrada franca

28 Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí Série Concertos Didáticos

Terça 10h00
Luis Marcos Caldana, coordenação
Entrada franca.

30 Apresentação exclusiva a escolas e grupos previamente agendados
Reservas: eventos@conservatoriodetatu.org.br

28 Big Band do Conservatório de Tatuí

Terça 20h00
Celso Veagnoli, coordenação
Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada)

29 Recital de Conclusão de Curso da Área de Percussão Sinfônica

Quarta 20h00
Renan Dias Bueno, formando
Luis Marcos Caldana, professor responsável e coordenação
Entrada franca

30 "Gala Lírica" - Recital de Canto Lírico

Quinta 20h00
Marilene Bousquet, professora responsável
Cristine Bello Guse, coordenação
Entrada franca

20 a 24 VIII Prêmio Incentivo à Música de Câmara do Conservatório de Tatuí

Segunda a Sexta 09h, 11h, 14h e 16h
Míriam Braga, coordenação
Entrada franca

Grupos convidados:

20 Musicum Trio

Segunda 19h00
Jefferson Peres, violoncelo; Thais Valim, piano;
Abner Antunes, violino

21 Grupo de Música de Câmara da

Escola Municipal de Música de São Paulo

Terça 19h00
Cesar Bonfim e Allan Olimpio Dantas, violino;
Rodrigo Nunes Mendes, viola; Leonardo Salles, violoncelo;
Laiana de Oliveira, mezzo-soprano; Hermes Daniel Jacchieri, piano

23 Duo Bruno Camargo (sax) & Milena Lopes (piano)

Quinta 19h00

24 Quinteto Goitacá

Sexta 19h00
Gerson Brandino e Leandro Cestari Gouveia, trompete;
Jackson Lúcio, trompa; Juliano Gomes, trombone;
Ricardo Souza, tuba

25 Audição da Área de Percussão Sinfônica

Sábado 10h00
Luis Marcos Caldana, coordenação
Entrada franca

28 Recital de Canto Lírico

Terça 19h00
Cristine Bello Guse, coordenação
Entrada franca

30 Recitais de Conclusão de Curso em Piano Aperfeiçoamento

Quinta
15h00 - Thiago Campos Araújo, piano
17h00 - Bruna Antunes Ferreira Pires, piano
19h00 - Domingos Sarto Neto, piano
Míriam Braga, professora responsável
Cristiane Bloes, coordenação

SALA PRETA - SETOR DE ARTES CÊNICAS - Rua 15 de Novembro, 63/65 - Centro

03 Leitura Dramática

O Apocalipse ou o Capeta de Caruaru

Sexta 10h00
Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí
Dalila Ribeiro, direção; Rogério Vianna, coordenação
Classificação: 12 anos
Entrada franca

29 Sarau

Quarta 15h às 21h
Setor de Artes Cênicas e Cia de Teatro do Conservatório de Tatuí
Fernanda Mendes e Rogério Vianna, coordenação
Entrada franca

JULHO

Teatro Procópio Ferreira

08 Coro Sinfônico do Conservatório de Tatuí em "Música Brasileira"

Sexta 20h00
Robson Gonçalves, regente
Ingressos: R\$ 12 (R\$ 6 meia entrada)

Salão Villa-Lobos

01 Recital da Classe de Violoncelos

Sexta 19h00
Tullio Pires, professor responsável
Elen Ramos, coordenação
Entrada franca

execução:

realização: